



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL

CMDCA
COMISSÃO MUNICIPAL DE
DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

FICHA DE DEBATE

- DELEGADO CONVIDADO OBSERVADOR CREDENCIADO

NOME LEGÍVEL: TEREZINHA HELENA

INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA: _____

PERGUNTA DIRIGIDA AOS dois

PERGUNTA: De que justiça cuidar, estar

funcionando nesta cidade
de "Quarta Múrm" quando
outros delegados estiverem se resolvendo
sem caso.

ASSINATURA: [Handwritten Signature]

Assinatura

Nome

Residenza

Professione

Indirizzo

Il Sindaco Il Vice Sindaco Il Segretario

COMUNE DI ...

UFFICIO DEL SINDACO - VIA ...

SECRETARIA COMUNALE

UFFICIO DEL SINDACO

20100 ...



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL



II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

26/05/97

Renda mínima ou Bolsa-Escola - política compensatória
 Só dá educação obrigatória
 maioria de cu q trabalha upite de ano
 Rua - trabalho ou escola
 5 anos do IPEC - OIT
 Eliminações e gradual civil
 Forte articulação social
 Causa pobreza - n pode justificar imobilismo
 legislação - educação

Prover grupo de risco
 enfoque multi-setorial - área de risco
 qual alternativas - mudança no projeto produtivo
 Prevenção - nos reproduz no filho of o pai, sd

- completar renda p famílias
 - cláusulas contratuais
 - empréstimos
- acabar c/a bucha do aprendiz 129/4 anos
 figura híbrida

0800.1116.16
 magri

- A pobreza n é a causa exclusiva
 reprodutora do ciclo de pobreza
 e acaba desempreg o adulto

Requisitos

Continuidade

Enquadramento do trab inf juve, gde e registo
 Solução pública de formação profissional p ado.
 Definição de uma política socio-econômica

levantar e sistematizar e os dados da ci e ad

Confederação Nacional da

Formação Técnico-Profissional voltada para a

empresa

- 1015 de 95 Projeto - Renda Mínima

Formação

Escola regular é o melhor espaço de educação formal e profissional

Todo sistema

A formação prof é um direito sempre promovendo a educação

diversos níveis, níveis, níveis
deixar princípios vigora

1) Ser parte do conjunto dos direitos políticos sociais

2) ser desenvolvido 2 3 etapas

3) Contribuir a proporcionalidade de acordo com as demandas

Um, avaliar e criar mecanismos na prática

29 20 de junho USP - Trabalho Luf e Formação Profissional

A centralidade é a educação da vida da criança - moderna e competente

Saúde

Perfil

Maia Inês Bierrembach

- Jovem infrator - classe específica
 - Ter terminus, forenses, policiais, semana de arquivo
- 2,7 é muito por dia há 10 anos confronto entre eles

Escola - of considera ato infracional (mesmo quando no Código Penal não é igual ao adolescente em desenvolvimento)

Se conhece de saber está lá

Ciclos preventiva

Educação - uma força a favor da mudança na família

E' assim

e' fundado, e denuncia nos acentos de ludo o educacional, (personalidade do explorador - e' tra-tamento, e terapia -> ampla area pedagogica, psiquiatrica, medica, etc.

Q' ele' sendo feito pela escola pela igreja

Q' existe em São Paulo?

- Councilho Municipal ver
- Congreg. Bom Pastor
- Oblatos do Cristo Redentor

- 1º cuidar da mãe gestante
- 2º acompanhar a mãe gestante
- 3º a amamentação
- 4º trauma pós parto
- 5º n' deixar sozinho - auxiliar

Os h' maus e perigos para quem a gde parte de suas vidas e' as mulheres infelizes (mães sozinhas, amargos, etc -> ajudá-las

Escola e pré escola ajude a mãe a ser feliz

Prevenção entra na escola, Cb's, Leber, meios da comunidade social (ex c/ artistas)

mas quem mantém f' o m' masculino tem uma necessidade de fome, evasão - dez f' necessitam um vez de prazer - vivem f' a relação e proibido e meninas f' ele poder ver bem (saúde) mas homens, alemães - avôes - substâncias nocivas de pensar fixa, bem estar e alivia sexual

leilão - menina virgem - todos ficaram compr envelopes do explorador 5,00 - 10,00

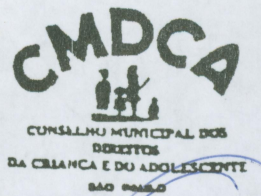
RJ 0800 990500
Muller Juske
Cliper Embratur
80220hs

ABRÁPIA - RJ
Ana Bras 4V
violência

Há muita dificuldade e medo dos profissionais (prof, médicos, etc)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL



3

II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

repara técnica por advogado
Ser sendo penal, pela autoridade competente
tente

de parte delas não é implementadas e
outros é parcialmente
Repara do dano - produtiva
Vítimas de crimes a comunidade - ex
aparente de transtorno - Vap - Nucleo Volúncia ou
Antonio Vella

Cuidados de infração penal

LA - acamp p profissionais qualificados e
comprometido
um arremedo de LA - não é trab e não sente
o educador não é presente
Sem alg. programas isolados
Semi-liberdade

prevenção de liberdade -> medidas de internação
mot. fechada -> espaço restrito -> alg. medidas
dignidade dos jovens e não é essa - nada de educação

Ad. não pode preso em flagrante de ato infracional
ou mandado judicial (igual ao adulto)
* Internado p dar susto (juiz ao jovem)
liberação compulsória até 21 anos
CF - respeito a bandas e & profissional
da medida de internação e respeito
a condições de ser em desenvolvimento

Dr. Moraes

No Br na m experencia de cidadania nos
ensinamos - - - - - ve q e o pso legal
adv. diante do EAO - ve q e o pso legal
avancando p tratar de materia + adequa
da o pso da cr e ad

ele Hora silencioso, hora barulhento sobre
midea e roed luguesa sta sempre
p/ - nemms 6 ans - sexo - a fita

Adv. separamos q o poder judiciario
ni faz ver a historia e o futuro do in
fiator
conceito "piso para a ordem" - isto -
impacto

Trabalhar com competencia
Platarea e qualificada p prestar a
sociedade

Boa, chega de ignorancia - alguma
tua - sent Educ, Saude.

Eu ni exeeu p ni bulo recurso,
condic tecnicas
foguem energia, capacidade
politica p lutar

Conv de acordos p apen sta que
e bemms multidisciplinar senseli
lizar todos sobre o salto de qualid
p o ECA traq
Cambro + adequado

Influencia q ET, CD, propende,
profissionais

Judiciario - sta escondido (neste
hidpde de julgamento (controle
externo do judiciario

fortuna - involuab legislativa
- acabar c/o mito da infalibilidade do judicid
rio - ena, esolha politica stupida
Esta verna do controle da cidadania
E conservador, ni t sensibilidade, ni e
capaz de ouvir a voz rouca das ruas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL



3

II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

João Arthur

manhã

Aluno e a aluno, violência e exploração infantil
 Meninos + no tráfico
 O adulto abusador a menina n.t. pouco aids
 O duelo da vida na travessia
 prematurnações patológicas - meninas 12 anos ^{capula} ^{antônio}
 Resiliência conceito de Le Lab na psico
 logia na engenharia de desenvolvimento
 mesmo e as adversidades perversas
 n. pode existir preventivo pers
 * Violência a luz da ternura e do amor no
 campo sexual
 material informativo: n. circula
 Anunciam cartões
 Escola é o lugar privilegiado de prevenção (aluno
 nenhuma se pode mover
 banalização do mal
 Abusador - cidadão infrator

Resiliências - gupal - reação às frustrações,
 demonte, enlaves, etc
 Conceito de auto-estima (sermos em
 palavras
 Transferir o trab em rede - CMDCA tem
 que ser um campo que puxa - tinha
 que ter 20 CMDCA - rede Centros Defesa -
 ONGS - 20 tutelas e poucos
 Criança Cidadã - Estado - União
 " Como continuar comendo apesar da
 taxa de juros deste país " - Resiliência
 " Cida Tanoncelos " trab instituições

Rede Criança
Sac

Rede de a Rede Ci.

Promade - CAISA - rede de CAISAS

Educação Continuada p/ seus profissionais



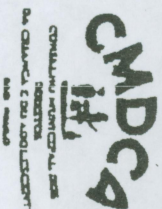
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL



II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL



II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

FICHA DE DEBATE

DELEGADO CONVIDADO OBSERVADOR CREDENCIADO

NOME LEGÍVEL: _____

INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA: _____

PERGUNTA DIRIGIDA A: _____

PERGUNTA: _____

ASSINATURA: _____

